

BOLETIM UNIFICADO DOS FERROVIÁRIOS

Informativo dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe,
Rio de Janeiro-RJ, Zona Mogiana-SP e Zona Sorocabana-SP

Nº 62
DEZ/2016

GREVE NÃO É PALAVRÃO

Tempos difíceis se complicam ainda mais quando o teor principal da discussão se perde no meio do caminho.

A Unidade Sindical esteve reunida com a FCA/VLI nos dias 29.11.16 e 05.12.16 em Campinas-SP, no sentido de encontrar uma saída amigável para a controvérsia criada por ela mesma dentro do ACT 2016/2017.

A FCA-VLI ainda mantém o posicionamento de condicionar a Negociação do ACT 2016/2017 com a desistência por parte do Sindicato do processo referente ao não cumprimento do ACT 2014/2016, aquele velho CALOTE de 2015.

Os sindicatos tentam de todas as formas buscar uma conciliação para

um desfecho amistoso tanto no processo de 2015 – CALOTE, quanto na negociação do ACT 2016/2017, que segue aguardando audiência de mediação/ conciliação no TST - Tribunal Superior do Trabalho.

As tentativas não surtiram efeito favorável ao trabalhador ferroviário, sendo assim, não houve outro caminho aos sindicatos se não o de **manterem-se firmes** no posicionamento para o processo de 2015 em favor dos trabalhadores e contra o calote.

Atentos aos discursos dos gestores da FCA-VLI de que se busca o equilíbrio das bases, os sindicatos devem observar as diferenças salariais existentes entre as bases que a própria empresa pratica.





A diferença de salário de uma empresa pra outra é tão gritante, que ultrapassa 70%.

Principais responsáveis pelo enriquecimento da empresa, os ferroviários são tratados como escravos modernos, trabalhando em troca somente do sustento.

A Unidade Sindical entende que transparência e equilíbrio das contas começam em reconhecer a importância dos profissionais da FCA-VLI para o crescimento e desenvolvimento da empresa.

Os Sindicatos também mantém o

posicionamento de lutar pelos direitos dos trabalhadores e garantir, pelo menos, rendimentos mínimos e respeitáveis. Para se ter uma idéia, hoje, o prejuízo dos ferroviários da FCA-VLI chega a 20,42%, no que se refere a reposição da inflação.

IMPORTANTE! Isso não é aumento, é apenas a reposição da inflação, melhor dizendo, seria o mínimo a se aceitar.

**GREVE NÃO É PALAVRÃO
GREVE NA FCA-VLI JÁ É UMA
VERDADE A SER CONSIDERADA.
CHEGA DE CALOTE E ENGANÇÃO.**